



Torel 1884

“Por mares nunca de antes navegados”
“Through waters never sailed before”

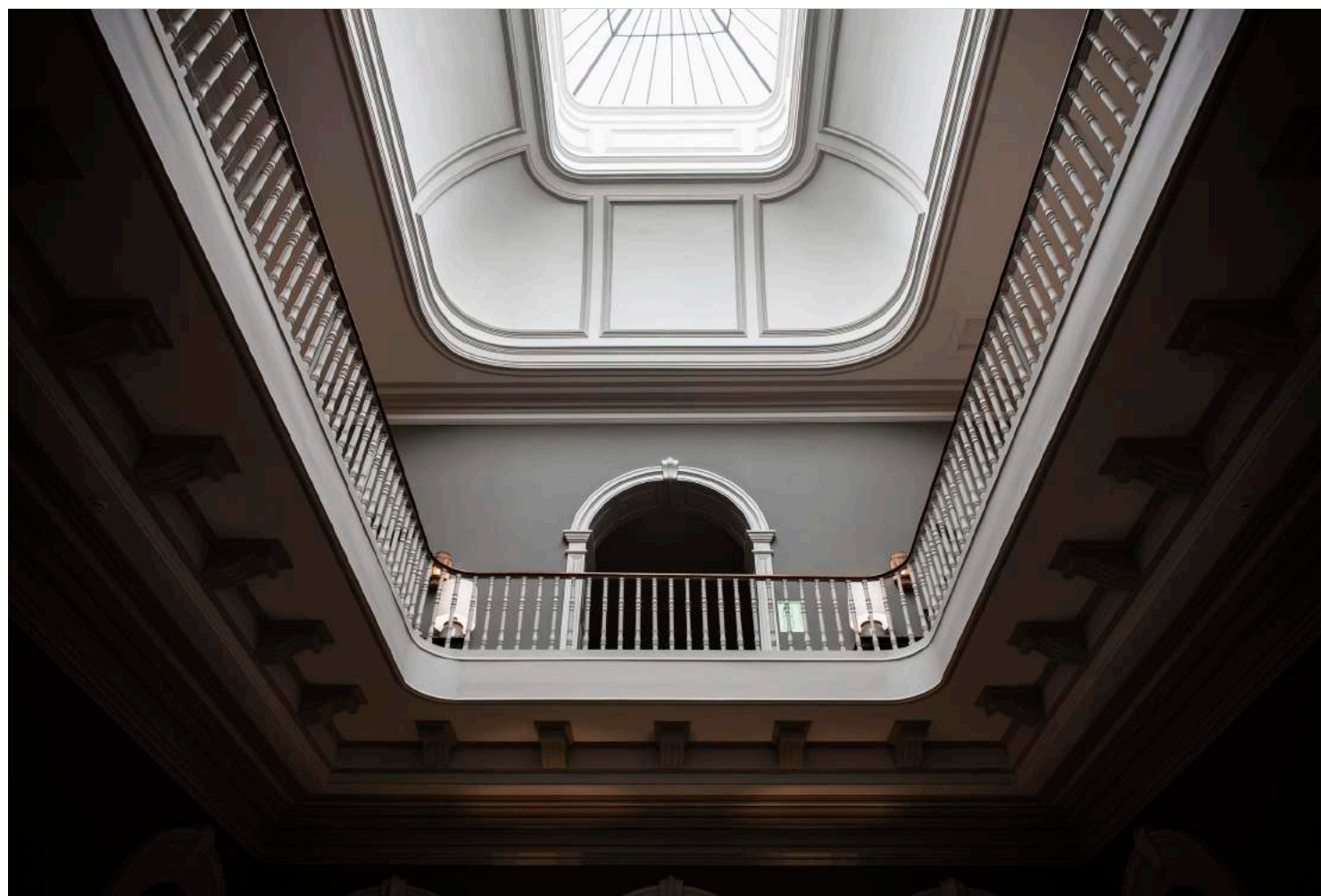
Texto Text: Isadora Faustino
Fotografia Photography: Philippe Simões
www.torel1884.com

Fevereiro, 2019. Decoramos esta data como sendo aquela que trouxe ao Porto uma viagem inesquecível. O Torel 1884 – Suites & Apartments abriu portas no coração da cidade e convida todos os que o visitam a embarcarem numa viagem pela Ásia, África e América do Sul. Devem estar a perguntar-se como é possível, no mesmo espaço, conseguirmos experienciar coisas tão diferentes. Sim, pode parecer estranho. Mas, garantimos, é verdade.

O grupo Torel Boutiques chegou ao norte de Portugal, mais precisamente ao Porto, em 2017, ano em que inaugurou o primeiro alojamento de luxo da marca na cidade, o Torel Avantgarde. Dois anos passados, realizou-se um “sonho antigo” ao abrir as portas de um arrebatador palacete do século XIX, edifício que terá sido o primeiro amor do grupo – “foi o primeiro edifício pelo qual me apaixonei quando visitei o Porto”, conta Ingrid Koeck, sócia do Torel Boutiques. Quem passa agora na Rua Mouzinho da Silveira não consegue ficar indiferente à imponente entrada do número 228, onde sobressaem os vasos com enormes plantas, a escadaria em pedra, os mapa-múndi pendurados no teto e as cabeças da instalação artística de João Pedro Rodrigues, que se inspirou nas musas d’Os Lusíadas. O edifício, esplêndido, data de 1884 (dá o nome) e foi casa de uma entidade bancária durante vários anos. Agora, é casa de todos aqueles que o desejem porque, como conta

February, 2019. We commit this date to memory as the one which brought to Porto an unforgettable journey. Torel 1884 – Suites & Apartments opened its doors at the city’s heart and invites all who visit it to get on board of a trip through Asia, Africa and South America. You must be wondering how is this possible, in the same space, to be able to experience so many different things. Yes, it might sound weird, but we can assure it is true.

The group Torel Boutiques arrived at the North of Portugal, more precisely at Porto, in 2017, the year in which it launched the brand’s first luxury housing in the city, Torel Avantgarde. Two years later, it was brought to life an “old dream” when the doors of an enthralling mansion of the 19th century were opened, a building that was the group’s first love – “it was the first building which I fell for when I visited Porto”, recalls Ingrid Koeck, a partner of Torel Boutiques. Who now walks by Rua Mouzinho da Silveira cannot miss the majestic entrance of number 228, where stand out the large vases with plants, the stone staircase, the world maps hanging in the ceiling and the heads of João Pedro Rodrigues artistic installation, which was inspired by The Lusíads’ muses. The building, astonishing, dates back to 1884 (hence the name) and was home of a bank during several years. Now, it is the house of all those who want it to be so because, as Ingrid Koeck explains with bright eyes, “the aim is to work to make people feel at home”. And it is



Ingrid Koeck com os olhos brilhantes, “o objetivo é mesmo fazer com que as pessoas se sintam em casa”. E não é difícil sentirmo-nos em casa no Torel 1884. “Sejam bem-vindos ao nosso palácio”, é assim que somos recebidos quando chegamos à receção do alojamento. Aqui, somos tratados pelo nome, com uma delicadeza e simpatia que acompanham a elegância do espaço. O palacete, cuja recuperação ficou a cargo do arquiteto Miguel Nogueira, manteve a traça original e, tanto quanto possível, muitos dos materiais de origem, como a pedra, parte da madeira do chão e alguns elementos decorativos, para que não se perdesse a essência do lugar. E não se perdeu. Entrar no Torel 1884 é entrar numa viagem ao passado, com tudo o que de mais positivo isso pode ter. As áreas generosas, os tetos altíssimos, as grandiosas janelas, a escadaria de dimensões como já não se vê e a claraboia monumental que não nos deixa desviar o olhar. A fazer jus à grandiosidade do edifício, está a grandiosidade do conceito que o grupo Torel trouxe para este espaço. Buscando inspiração à época dos Descobrimientos, o que aqui encontramos é uma homenagem à diversidade cultural e às descobertas feitas pelos portugueses entre 1415 e 1543. Num ambiente elegante e inspirador, que mistura clássico e contemporâneo, tradição e modernidade, no Torel 1884 entramos numa exótica experiência “dentro de um

not difficult to feel at home at Torel 1884. “Welcome to our palace”, that is how we are greeted when we arrive at its reception area. Here, we are called by our names, with a consideration and kindness that comes along with the space’s grace. The mansion, whose rehabilitation was designed by the architect Miguel Nogueira, kept the original architecture and, as much as possible, a lot of the materials first used there, such as the stone, some of the wooden floor and a few décor details, in order to not lose the place’s essence. And it was not lost. To go inside Torel 1884 is to go on board of a journey to the past, with everything good that goes along with it. The large areas, the high ceilings, the grand windows, the stone staircase whose dimension is not common anymore and the monumental skylight that does not let us look away. To match the building’s grandness, is the grandness of the concept that Torel group brought to this place. Inspired by the Discoveries epoch, what we uncover here is a true homage to cultural diversity and the discoveries made by the Portuguese between 1415 and 1543. In a very elegant and inspiring ambiance, which mixes classic and contemporary, tradition and modernity, at Torel 1884 we enter an exotic experience “inside a city palace”. Everything was thought out to detail, in partnership with the atelier Nano Design that intended to “value the building’s architectural beauty” while, at the same time, bring the Discoveries’ cultural diversity to every single area. From the colours palette – which is made with shades

palacete citadino”. Tudo foi pensado ao pormenor, em parceria com o atelier Nano Design que procurou “valorizar a beleza arquitetónica do edifício” ao mesmo tempo que conseguiu trazer a diversidade cultural dos Descobrimientos para cada uma das divisões. Desde a paleta de cores – que se faz em tons terracota, bege-areia, azul, verde e castanho-café – aos materiais utilizados, como as madeiras, as sedas, algodões e linhos, ou as peças de marcenaria feitas à medida. Tudo, tudo nos transporta Europa fora. Nos quartos, os cartões magnéticos foram substituídos por chaves de ferro do tamanho de um palmo, não existem televisões à vista, há camas de dossel, banheiras generosas pousadas em painéis de mosaico “feito à mão em Portugal” e pinturas de Jorge Curval de grandes dimensões. Cada um dos andares do 1884 corresponde a um continente e “a partir daí definiram-se os nomes e os temas dos quartos”, lê-se no dossier de imprensa do hotel. O rés-do-chão recebe o continente africano, onde encontramos a receção, o Wine Bistro Bartolomeu, onde o vinho ocupa um lugar de destaque e onde é possível provar uma série de petiscos, ideias para partilhar. Guardamos na nossa memória gustativa a deliciosa salada de cevada, cogumelos e espinafres, e a irresistível tarte de chocolate. Naquele andar, há ainda dois quartos com pátio, o Salomão e o Malagueta. Subindo ao primeiro andar, chega-se à América. Há cinco quartos, que se dão

of terracotta, sand beige, blue, green and coffee brown – to the used materials, such as wood, silk, cotton and linen, or custom made woodwork pieces. Every single thing gets us outside Europe. In the rooms, the magnetic cards were replaced by iron keys the size of a hand, there are no TVs in sight, there are four poster beds, large bathtubs lodged in mosaic panels “handmade in Portugal” and huge paintings by Jorge Curval. Every floor of 1884 is a continent and “from that the rooms’ names and themes were defined”, one can read in the hotel’s press dossier. The ground floor houses the African continent, where we find the reception area, Bartolomeu Wine Bistro, where wine has an highlighted spot and where we can taste several snacks, ideas to share. We commit to our gustatory memory the delicious barley salad, mushrooms and spinaches, and the undeniable chocolate pie. In that floor, there are also two rooms with a courtyard, Suleiman and Chili Pepper. Going upstairs to the first floor, we reach America. There, we find floors named Exotic wood, Exotic birds, Coffee, Sugarcane and Tobacco, where velvet, straw, shades of emerald green, brown and black, but also others more natural, lighter, depending on the suite’s theme. Last but not least, the second floor is a passionate journey through Asia. Tea, Porcelain, Silk, Tapestry and Spices are the rooms’ names. In this floor, there are shades of earth, oriental patterns, a wallpaper made with

pelo nome de Madeiras Exóticas, Pássaros Exóticos, Café, Cana de Açúcar e Tabaco, e saltam à vista os veludos, as palhinhas, os tons verde esmeralda, castanhos e pretos, mas também outros mais naturais, mais leves, dependendo do tema da suite. Por fim, o segundo andar é uma apaixonante viagem à Ásia. Chá, Porcelanas, Sedas, Tapeçarias e Especiarias, são os nomes dos quartos. Neste piso, há tons terra, padrões orientais, um papel de parede feito de folhas de banana, madeiras, latão e cortinas em veludo. Respira-se o luxo asiático. Nada ficou por pensar. Além dos quartos, é também no último andar que se encontra o nosso lugar favorito do Torel 1884 – uma biblioteca de perder o ar, com centenas de livros originais. Ali, o espaço enche-se de luz graças à majestosa claraboia e há poltronas e sofás onde apetece ficar longas horas. Além dos 12 quartos e suites na Rua Mouzinho da Silveira, o Torel 1884 – Suites & Apartments ocupa um prédio antigo na Rua das Flores, mesmo ali ao lado, com 11 apartamentos. Respeitando o mesmo conceito dos quartos do palacete, os apartamentos recebem os nomes Gengibre, Açafraão, Paprika, Coentro, Mostarda, Manjerição, Cravo, Curcuma, Cardamomo, Pimenta e Canela.

O Torel 1884 é muito mais do que um hotel. É um palácio, que é uma casa e que é um lugar que nos pede tempo, um lugar onde queremos ficar.

banana leaves, wood, brass and velvet curtains. We breath in Asian luxury. Nothing was left to chance. Besides the rooms, it is also on the last floor that we find our favourite place at Torel 1884 – a library that makes us miss our breath, with hundreds of original books. There, the space is flood with light thanks to the majestic skylight and there are armchairs and sofas where we would like to stay during long hours. Besides the 122 rooms and suites at Rua Mouzinho da Silveira, Torel 1884 – Suites & Apartments occupies an old building at Rua das Flores, almost next door, with 11 apartments. Respecting the palace rooms’ concept, the apartments are named Ginger, Saffron, Paprika, Coriander, Mustard, Basil, Clove, Turmeric, Cardamom, Pepper and Cinnamon.

Torel 1884 is much more than a hotel. It is a palace, which is a home and a place which asks us for time, a place where we want to stay.

